

- 60 Tolerância de cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) a herbicidas alachlor e linuron. J.R. Fuentes*, J. F. da Silva C. Vieira** e A.R. Condé**. — *Instituto da Producción y Unidad Vegetal da Universidad Austral de Chile. Casilla 567, Valdivia, Chile. **Universidade Federal de Viçosa, 36570, Viçosa, MG, Brasil.

Há, na literatura, algumas discrepâncias a respeito da tolerância

s herbi-
tas da-
é ainda

a sobre
de Vi-
meado
> (24/
trófico,
4,0%,
scipita-
o das

es de
0,000;
os foi
, cali-
x/cm²,
os de

apim-
nsoga
thos-
(Bi-

i do-
dani-
não
a no
i de
tam-
rões

do feijoeiro ao alachlor e ao linuron. Essas discrepâncias podem estar relacionadas, entre outros fatores, com uma resposta diferencial dos cultivares de feijão quanto à susceptibilidade a esses herbicidas.

O presente trabalho pretendeu verificar a tolerância dos cultivares Carioca, Costa Rica, Negrito 897, Ricobaio 1014 e Ricopardo 896 ao alachlor e ao linuron, aplicados isoladamente e em combinação. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação no campus da Universidade Federal de Viçosa, durante junho e agosto de 1983, com uma temperatura média de 24°C.

Cada unidade experimental foi formada por um vaso de plástico com 900 g de solo e com duas plantas de feijão. Utilizou-se um solo Podzólico Vermelho-Amarelo Câmbico fase terraço, com 65% de argila, 3,8% de matéria orgânica e pH = 5,5 em água (1:25). Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência nas doses de 0,000; 1,075; 2,150; e 3,225 kg de alachlor/ha combinadas com 0,000; 0,375, 0,750 e 1,125 kg de linuron/ha. As diferentes combinações de herbicidas foram aplicadas com um pulverizador portátil de bombeamento prévio, equipado com um bico 80.03, malha 50, com pressão aproximada de 2,45 kg/cm² e um gasto de 350 l/ha de calda. As características avaliadas foram o grau de fitotoxicidade aos 20 dias da emergência, a área foliar e o peso da matéria seca da parte aérea das plantas, aos 30 dias da emergência.

Os resultados indicaram que o grau de fitotoxicidade foi mais eficiente que a área foliar e o peso da matéria seca na avaliação da tolerância dos cultivares. O alachlor reduziu o crescimento de todos os cultivares. As doses altas de linuron também causaram diminuição do desenvolvimento de todos os cultivares, exceto do 'Negrito 897'. Os cultivares Ricobaio 1014 e Ricopardo 896 foram os mais sensíveis a esses herbicidas; o 'Costa Rica' e o 'Negrito 897', os mais tolerantes. Ademais, verificou-se que não ocorreu interação dos produtos em nenhuma das características avaliadas.